

# **ALL Malha Paulista S.A.**

**Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016**



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
ALL América Latina Logística Malha Paulista S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ALL América Latina Logística Malha Paulista S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL América Latina Logística Malha Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não



expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas explicativas no 2.16 e no 13)**

A Companhia reconheceu ativos fiscais diferidos, relativos a diferenças temporárias e prejuízos fiscais, considerados recuperáveis com base na geração de lucros tributáveis futuros.

A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer julgamento e interpretação de leis tributárias. O valor recuperável dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas na projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do ativo reconhecido nas demonstrações financeiras, as despesas/receitas com imposto de renda e conseqüentemente a alíquota efetiva do período. Por essas razões, esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.

#### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão da projeção de lucros tributáveis futuros, aprovadas pela Companhia e seus órgãos de governança, especificamente do plano de negócios e orçamento. Comparamos os orçamentos aprovados para o exercício anterior com os valores reais apurados de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros. Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo (i) expectativas de produção do mercado brasileiro de açúcar, soja, farelo e milho, destinados, principalmente, para exportação; (ii) expectativa em relação aos preços de fretes rodoviários futuros; (iii) disponibilidade de capacidade de transporte e portuária; e (iv) outras condições macro econômicas. Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas em impostos, consideramos a adequação da aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais. Avaliamos ainda se as projeções da Companhia indicavam lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados, bem como a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

### **Avaliação do valor recuperável de ativos classificados no imobilizado (Nota explicativa 11)**

A Companhia possui investimentos significativos em ativos classificados no imobilizado e com vida útil definida, necessários para condução de suas operações. Em decorrência dos prejuízos apurados nos últimos anos, retração econômica, o aumento da taxa básica de juros, aliado à geração de resultados abaixo do projetado, existe um risco de não recuperação do valor total desses ativos. Com a identificação desses indicadores, a Companhia considerou o valor em uso para o cálculo do valor recuperável desses ativos, ou seja, o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados que devem advir dos ativos ou unidades geradoras de caixa.

A avaliação do valor recuperável da unidade geradora de caixa da Companhia envolve julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto, e pode resultar em impactos relevantes no ativo imobilizado com vida útil definida. Por essas razões, esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.



### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos as premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de indicadores de que os ativos da Companhia possam ter sofrido desvalorização e para determinar sua unidade geradora de caixa, bem como avaliamos os controles internos chave relativos a identificação e mensuração do valor recuperável da unidade geradora de caixa. Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas chave utilizadas nas projeções de fluxo de caixa futuros, incluindo: (i) taxa de desconto; (ii) expectativas de produção do mercado brasileiro de açúcar, soja, farelo e milho, destinados, principalmente, para exportação; (iii) expectativa em relação aos preços futuros de fretes rodoviários; (iv) disponibilidade de capacidade de transporte e portuária; e (v) outras condições macro econômicas. Avaliamos a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas chave e comparamos os orçamentos aprovados para o exercício anterior com os valores reais apurados de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros. Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

### **Avaliação sobre a utilização do pressuposto de continuidade operacional (Nota explicativa no 1)**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se o pressuposto da continuidade operacional. A nota explicativa no 1 detalha como a Companhia concluiu que há uma expectativa razoável quanto a sua continuidade operacional para suportar a preparação das demonstrações financeiras com o uso deste pressuposto. A Companhia possui capital circulante negativo e apurou prejuízos nos últimos anos. Por outro lado, a Companhia apresentou uma geração líquida de caixa operacional positiva e efetuou investimentos em modernização de sua frota e melhoria da malha ferroviária em linha com o seu plano de negócios. A gestão de caixa da Companhia é feita de forma centralizada e numa visão consolidada na controladora Rumo S.A., sendo que eventuais necessidades de caixa são supridas pelo controlador quando necessário. A avaliação sobre a utilização do pressuposto de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia envolve exercer julgamento sobre resultados futuros inerentemente incertos, e portanto, existe um risco que o julgamento não tenha sido apropriado e que exista eventual incerteza material, cenário que exigiria divulgações adicionais nas demonstrações financeiras. Por essas razões esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.

### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos e discutimos com a Companhia sobre a existência de eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, pelo menos nos próximos doze meses. Obtivemos e analisamos a avaliação da Companhia sobre a adequada aplicação do pressuposto de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, incluindo a previsão de fluxo de caixa para, ao menos, os próximos doze meses a partir da data das demonstrações financeiras, cuja gestão de caixa da Companhia é feita de forma centralizada e numa visão consolidada na controladora Rumo S.A.. Avaliamos o cumprimento das cláusulas restritivas (*covenants*) dos contratos de empréstimos, que poderiam resultar em impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras. Conforme descrito no assunto “Avaliação do valor recuperável de ativos classificados no imobilizado” acima, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas utilizadas para as projeções de lucros operacionais e fluxos de caixa futuros preparadas pela Companhia e considerando resultados realizados, dados externos e condições do mercado. Confirmamos a existência de um compromisso



do controlador em suprir eventuais necessidades de caixa da Companhia, quando necessário. Consideramos se o julgamento da Companhia sobre a inexistência de incerteza significativa sobre a capacidade de continuidade operacional é razoável com base nas premissas avaliadas acima. Finalmente, avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras quanto ao uso do pressuposto da continuidade operacional em sua preparação.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos no Pronunciamento Técnico acima referido e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a



administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

João Alberto Dias Panceri  
Contador CRC PR-048555/O-2



ALL MALHA PAULISTA – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a ALL Malha Paulista – América Latina Logística Malha Paulista S.A. (“Companhia”) controlada da Rumo S.A. (“Rumo” ou “Controladora”) submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas e apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O principal tomador de decisões operacionais passou a analisar a nova Companhia por segmentos operacionais que diferem da informação individual dessas Demonstrações Financeiras. Desta forma, está disponível no site da Companhia e na CVM o relatório da Administração da controladora Rumo o qual contempla todos os segmentos.

Resultado (Valores em R\$ MM)	4T16	4T15	Var. %	12M16	12M15	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	300,1	390,6	-23,2%	1.567,3	1.478,7	6,0%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	-380,6	-334,9	13,6%	-1.485,9	-1.347,5	10,3%
<b>Lucro Bruto</b>	- 80,5	55,7	-244,5%	81,5	131,2	-37,9%
Margem Bruta (%)	-27%	14%	-288,1%	5%	9%	-41,4%
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	- 5,8	- 7,2	-19,1%	- 22,7	- 23,0	-1,2%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	15,1	8,1	87,0%	9,2	- 113,5	-108,1%
<b>Depreciação e Amortização</b>	110,2	54,7	101,3%	377,7	264,5	42,8%
<b>EBITDA</b>	39,0	111,3	-65,0%	445,7	259,3	71,9%
Margem EBITDA (%)	13%	29%	n.a	28,44%	17,53%	n.a
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	- 69,4	- 96,9	-28,4%	(283,9)	(314,1)	-9,6%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	45,0	15,1	198,3%	74,6	112,4	-33,7%
<b>Prejuízo</b>	(95,6)	(25,2)	278,6%	(141,3)	(207,0)	-31,7%

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2016, a receita operacional líquida atingiu R\$300,1 milhões, redução de 23,2% em relação ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2015, em decorrência da quebra na segunda safra de milho, e conseqüente redução na demanda por transporte. O EBITDA foi de R\$39,0 milhões, redução de 65,0% em relação ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2015, em decorrência da queda na demanda. A Companhia apresentou prejuízo de R\$95,6 milhões no trimestre findo em 31 de dezembro de 2016, comparado a um prejuízo de R\$ 25,2 milhões no trimestre findo em 31 de dezembro de 2015.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a receita operacional líquida atingiu R\$1.567,3 milhões, aumento de 6,0% em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, impactado pela redução na demanda por transporte de grãos, compensada pelo aumento da tarifa média de transporte cobrada no ano de 2016, somado às cobranças de *take or pay*. O EBITDA foi de R\$445,7 milhões, aumento de 71,9% em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A Companhia apresentou prejuízo de R\$141,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, comparado a um prejuízo de R\$ 207,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.



**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO BALANÇO PATRIMONIAL DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.552	1.204
Títulos e valores mobiliários	4	43.632	1.153
Contas a receber de clientes	5	35.839	126.687
Estoques		51.412	31.997
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		17.168	390
Outros tributos a recuperar	6	23.757	38.468
Adiantamento a fornecedores	8	369.707	36.374
Outros ativos		11.246	13.365
		<b>554.313</b>	<b>249.638</b>
<b>Não circulante</b>			
Caixa restrito	4	23.375	19.674
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	882.438	803.966
Recebíveis de partes relacionadas	7	-	15.881
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	40.917
Outros tributos a recuperar	6	392.985	368.119
Depósitos judiciais	17	175.139	151.702
Debêntures privadas	9	396.934	343.733
Outros ativos		21.203	20.711
Investimento em controlada em conjunto	10	44.690	44.695
Imobilizado	11	3.023.375	2.885.915
Intangíveis		34.983	40.306
		<b>4.995.122</b>	<b>4.735.619</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.549.435</b>	<b>4.985.257</b>

**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO BALANÇO PATRIMONIAL DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	183.620	178.883
Arrendamento mercantil	18	169.804	254.933
Fornecedores	14	280.630	845.191
Ordenados e salários a pagar		11.563	35.679
Adiantamentos de clientes	15	2.013.910	514.862
Receitas diferidas	16	41.449	98.510
Outros passivos financeiros	26.b	97.011	127.632
Outras contas a pagar		33.528	20.583
		<b>2.831.515</b>	<b>2.076.273</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	426.654	562.727
Arrendamento mercantil	18	33.254	183.300
Provisão para demandas judiciais	17	123.614	126.151
Arrendamentos e concessões	19	1.395.418	1.200.641
Pagáveis a partes relacionadas	7	-	225.461
Receitas diferidas	16	436.603	507.634
Outras contas a pagar		157.977	62.919
		<b>2.573.520</b>	<b>2.868.833</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>5.405.035</b>	<b>4.945.106</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	20		
Capital social		1.747.362	1.702.362
Adiantamento para futuro aumento de capital		200.689	-
Reserva de capital		77.089	77.089
Ajuste de avaliação patrimonial		(91)	-
Prejuízos acumulados		(1.880.649)	(1.739.300)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>144.400</b>	<b>40.151</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>5.549.435</b>	<b>4.985.257</b>

**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receita operacional líquida	22	1.567.313	1.478.720
Custos dos serviços prestados	23	(1.485.856)	(1.347.481)
<b>Lucro bruto</b>		<b>81.457</b>	<b>131.239</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	23	(22.708)	(22.986)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	9.245	(113.477)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(13.463)</b>	<b>(136.463)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial, do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>67.994</b>	<b>(5.224)</b>
Equivalência patrimonial	10	-	869
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>67.994</b>	<b>(4.355)</b>
Despesas financeiras		(351.324)	(372.313)
Receitas financeiras		69.987	58.111
Variação cambial, líquida		(2.581)	(15.645)
Derivativos		-	15.709
<b>Resultado financeiro líquido</b>	24	<b>(283.918)</b>	<b>(314.138)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(215.924)</b>	<b>(318.493)</b>
Corrente	13	(3.896)	-
Diferido	13	78.471	112.398
		<b>74.575</b>	<b>112.398</b>
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(141.349)</b>	<b>(206.095)</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>			
Por ação ordinária	21	(0,00055)	(0,03020)
Por ação preferencial	21	(0,00055)	(0,03020)

**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	<b>Capital social</b>	<b>AFAC</b>	<b>Reserva Opções outorgadas</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>1.708.238</b>		<b>17.566</b>
Resultado do exercício	-		-
Cancelamento Ações	(5.876)		-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.702.362</b>		<b>17.566</b>
Prejuízo do exercício	-		-
Perdas atuariais com plano de pensão	-		-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>		<b>-</b>
Aumento de capital (nota 20)	45.000		-
Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 20)	-	200.689	-
<b>Total das transações com acionistas</b>	<b>45.000</b>	<b>200.689</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.747.362</b>	<b>200.689</b>	<b>17.566</b>

**Capital de capital**

<b>Ágio na emissão de ações</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>53.647</b>		<b>(1.533.205)</b>	<b>246.246</b>
-		(206.095)	(206.095)
5.876		-	-
<b>59.523</b>		<b>(1.739.300)</b>	<b>40.151</b>
-		(141.349)	(141.349)
-	(91)	-	(91)
-	<b>(91)</b>	<b>(141.349)</b>	<b>(141.440)</b>
-		-	45.000
-		-	200.689
			<b>245.689</b>
<b>59.523</b>	<b>(91)</b>	<b>(1.880.649)</b>	<b>144.400</b>

**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado operacional antes do IR e CS	(215.924)	(318.493)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	377.725	264.516
Equivalência patrimonial	-	(869)
Provisão para participações nos resultados	(511)	16.477
Ganho apurado nas baixas do ativo permanente	6.414	3.473
Arrendamento e concessões	57.053	60.605
Provisão para demandas judiciais	(9.684)	91.518
Provisão (reversão) com créditos de liquidação duvidosa	(350)	2.636
Provisão para take or pay e estadia	4.420	10.000
Realização de receitas diferidas	(37.113)	(45.741)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	239.216	293.623
Outros	(1.575)	41.455
	<u>419.671</u>	<u>419.200</u>
<b>Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo</b>		
Contas a receber de clientes	115.982	124.998
Adiantamentos de clientes	1.499.048	224.934
Adiantamento a fornecedores	(369.707)	-
Impostos e contribuições sociais a recuperar	40.140	(39.760)
Impostos e contribuições sociais a recolher	(5.801)	-
Estoques	(17.829)	(21.974)
Ordenados e salários a pagar	(7.156)	(3.347)
Fornecedores	(561.810)	(21.435)
Outros passivos financeiros	(56.967)	17.453
Arrendamentos e concessões a pagar	(5.607)	(2.151)
Demandas judiciais	(3.277)	(15.885)
Outros ativos e passivos, líquidos	(27.384)	(86.377)
	<u>599.632</u>	<u>176.456</u>
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<u>1.019.303</u>	<u>595.656</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Títulos e valores mobiliários	(42.454)	5.808
Caixa restrito	(3.701)	22.939
Debêntures privadas	-	(25.300)
Adições ao imobilizado e intangíveis	(519.672)	(424.545)
Partes relacionadas - Mútuo	25.694	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<u>(540.133)</u>	<u>(421.098)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captações	75.462	109.680
Amortização de principal	(389.598)	(373.638)

Amortização de juros	(167.960)	(60.454)
Instrumentos financeiros derivativos	-	18.954
Aumento de capital (nota 20)	45.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 20)	200.689	-
Partes relacionadas - Mútuo	(242.415)	103.739
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b><u>(478.822)</u></b>	<b><u>(201.719)</u></b>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>348</u></b>	<b><u>(27.161)</u></b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.204	28.365
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.552	1.204
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>348</u></b>	<b><u>(27.161)</u></b>



**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Receitas</b>		
Prestação de serviços	1.760.832	1.688.541
Outras receitas operacionais, líquidas	28.336	3.665
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	350	(2.636)
	<u>1.789.518</u>	<u>1.689.570</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos serviços prestados	(554.606)	(581.217)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(270.623)	(244.624)
Perda de valores ativos	(219)	(4.685)
Outros	(20.457)	(119.017)
	<u>(845.905)</u>	<u>(949.543)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>943.613</u>	<u>740.027</u>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(377.725)	(264.516)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<u>565.888</u>	<u>475.511</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	-	869
Receitas financeiras	69.987	51.661
	<u>69.987</u>	<u>52.530</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>635.875</u>	<u>528.041</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal e encargos</b>		
Remuneração direta	69.704	77.481
Benefícios	11.641	8.478
FGTS	2.840	2.253
	<u>84.185</u>	<u>88.212</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	100.143	56.808
Estaduais	18.498	19.020
Municipais	742	428
	<u>119.383</u>	<u>76.256</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	353.905	365.799
Aluguéis e arrendamento do contrato de concessão	219.751	203.869
	<u>573.656</u>	<u>569.668</u>

**Remuneração de capitais próprios**

Resultado do exercício

(141.349)

(206.095)

**Valor adicionado total distribuído**635.875528.041

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 1 Contexto Operacional

A ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (“Companhia” ou “ALL Malha Paulista”) é uma sociedade por ações brasileira, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedido em 30 de dezembro de 1998, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo – SP, que opera no segmento de transporte ferroviário principalmente no Estado de São Paulo. A Companhia é controlada direta da Rumo S.A. (“Rumo”) anteriormente denominada ALL – América Latina Logística S.A..

A concessão e o contrato de arrendamento de ativos ferroviários da Companhia se encerra em dezembro de 2028.

A Companhia detém o controle compartilhado da investida Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (“Portofer”). A Portofer é uma sociedade de propósito específico constituída em 28 de junho de 2000 pela ALL – América Latina Logística Malha Norte (“ALL - Malha Norte”) e pela Companhia, sócias que possuem, cada uma, 50% de suas quotas. A Portofer controla 90 km de linhas férreas no Porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto, através de contrato assinado com a CODESP – Companhia Docas do Estado de São Paulo por um período de 25 anos, prorrogável de comum acordo entre as partes.

Quando da elaboração das demonstrações financeiras, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia no futuro previsível. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$2.277.202 e prejuízo de R\$141.349. Em compensação, apresentou uma geração líquida de caixa operacional de R\$1.019.303 e efetuou investimentos em modernização de sua frota e melhoria da malha ferroviária no montante de R\$519.672, em linha com o seu plano de negócios.

A gestão de caixa da Companhia é feita de forma centralizada e numa visão consolidada na Rumo, sendo que eventuais necessidades de caixa são supridas pelo controlador ou demais empresas do grupo quando necessário, os quais têm a capacidade de suprir a Companhia com a liquidez necessária, para a liquidação das suas obrigações de curto prazo.

Em 7 de abril de 2016 a controladora direta Rumo finalizou o processo de capitalização através de uma oferta pública de ações no montante de R\$2.600.000 com emissão de 1.040.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta Restrita”) e da *Regulation* “S” para investidores estrangeiros.

Adicionalmente, em 28 de junho de 2016 a Rumo concluiu a estruturação do reperfilamento de parte das dívidas da Rumo e de suas controladas, incluindo a Companhia, vincendas nos exercícios de 2016, 2017 e 2018 no montante de R\$2.925.647, com alterações de determinados termos e condições, ou com a contratação de novos instrumentos de capital de giro. Como resultado da operação foram emitidas Debêntures Simples da ALL Malha Norte, não conversíveis em ações, com vencimento em 2023 e realizado aditamento contratual de determinadas dívidas que prorrogou os seus vencimentos para iniciarem a partir de 2019.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)*

Em 10 de outubro de 2016, em resposta ao processo de Consulta Prévia relativa ao Plano de Investimento 2015-2018 feita ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Rumo recebeu, correspondência do Comitê de Enquadramento, Crédito e Mercado de Capitais, informando do enquadramento dos projetos apresentados para análise de viabilidade de apoio financeiro em um valor total aproximado de R\$3,5 bilhões. O enquadramento é uma das etapas principais do processo de concessão de financiamento do BNDES. Os demais procedimentos regulamentares ainda deverão ser efetivados junto às áreas competentes do banco.

O aumento de capital na Rumo, aliado ao reperfilamento de dívidas acima mencionado, equacionou o risco de continuidade operacional da Rumo e de suas controladas dentro de um período previsível dos próximos doze meses. Os recursos de caixa são geridos de forma centralizada na Rumo que tem o compromisso de realizar eventuais aportes de capital na Companhia quando necessário.

### **a) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia**

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar sub-concessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 2 Base de preparação e principais políticas contábeis

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2017.

### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos críticos e incertezas referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

#### • Nota 11 - Imobilizado

O cálculo da depreciação e amortização de ativos intangíveis e imobilizados inclui as estimativas das vidas úteis.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de ativos intangíveis e imobilizados. Um *impairment* existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável em diferentes unidades geradoras de caixa para as quais o ágio é alocado são explicadas na nota 11.

#### • Nota 18 – Compromissos de arrendamento operacional

A Companhia contratou arrendamentos mercantis de material rodante (locomotivas e vagões). A classificação do arrendamento como operacional ou financeiro é determinada com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos. A Companhia

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

identificou os casos em que assume substancialmente todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, registrando esses casos como arrendamento financeiro.

### • Nota 13 - Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para os prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na extensão em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra o qual estes possam ser utilizados. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

### • Nota 26 - Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros

Quando o valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, tais como o risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### • Nota 17 - Provisão para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o montante foi estimado com segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para demandas judiciais proveniente de uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- (a) Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (b) Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- (c) Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

### 2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- obrigações de benefícios definidos dos empregados são apresentados pelo valor presente da obrigação atuarial líquido do valor justo dos ativos do plano.

### 2.5 Investimento em coligadas (equivalência patrimonial das investidas)

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as suas políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20% e 50% do poder votante da entidade.

A seguinte coligada é contabilizada pelo método da equivalência patrimonial:

	<u>Participação direta e indireta</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Coligadas (Equivalência patrimonial)</b>		
Portofer Ltda.	50,00%	50,00%



# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. O custo dos investimentos incluem os gastos com transação.

As demonstrações financeiras incluem os resultados e variações patrimoniais de coligadas, na proporção da participação da Companhia, após a realização de ajustes para alinhar as suas políticas contábeis com aquelas da Companhia.

### 2.6 Instrumentos financeiros

#### a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros disponíveis para venda, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado ou empréstimos e recebíveis.

##### • Ativos financeiros disponíveis para venda

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda incluem CDBs e títulos do governo.

##### • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros classificados como mantidos para negociação incluem compromissadas de debêntures ativamente gerenciadas pelo departamento de tesouraria da Companhia para garantir liquidez de curto prazo necessária.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### • Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber de clientes, recebíveis de partes relacionadas e outros créditos.

### • Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros resgatáveis em três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

### • Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- (a) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- (b) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

### b) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia normalmente classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado mediante o método dos juros efetivos.

Passivos financeiros compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamento mercantil, fornecedores, pagáveis a partes relacionadas, dividendos a pagar, parcelamento de débitos – REFIS, limite de cheque especial bancário e outras contas a pagar.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### **c) Capital social**

#### **• Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme o IAS 12.

#### **• Ações preferenciais**

Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido são reconhecidos como passivo.

## **2.7 Estoques**

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição e pelo valor realizável líquido.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos despesas variáveis de vendas aplicáveis.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 2.8 Imobilizado

#### a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- o custo de materiais e mão de obra direta;
- quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida;
- uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção dos equipamentos e restauração do local em que eles estão localizados, quando a Companhia tem a obrigação de retirar o bem ou restaurar o local; e
- custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

#### b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

#### c) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir do momento em que estiverem disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de bens do ativo imobilizado menos seus valores residuais estimados usando o método linear ao longo de suas vidas úteis estimadas. A depreciação é geralmente reconhecida nos lucros ou prejuízos, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor prazo entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a menos que esteja razoavelmente certo que a Companhia irá obter a propriedade no fim do prazo da locação. Terrenos não são depreciados.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil média de cada ativo, seguindo as taxas percentuais médias anuais demonstradas abaixo:

Edifícios e benfeitorias	4% - 5%
Máquinas, equipamentos e instalações	8% - 11%
Embarcações e veículos	10% - 20%
Vagões	2,9% - 6%
Locomotivas	3,3% - 8%
Vias permanentes	4%
Móveis e utensílios	10% - 15%
Equipamentos de informática	20%

Os custos da manutenção periódica normal são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhorem a capacidade produtiva ou introduzam aprimoramentos aos equipamentos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis, se apropriado.

### 2.9 Intangíveis

#### (i) Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### (ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### (iii) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que esses estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso sejam adequados.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 2.10 *Redução ao valor recuperável (impairment)*

- **Ativos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

- **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes com base na taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### 2.11 *Provisões*

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 2.12 *Benefícios a empregados*

- **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios a empregados de curto prazo são mensuradas em uma base não descontada e são contabilizadas conforme o serviço relacionado seja prestado. Um passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em bônus em dinheiro de curto prazo ou planos de participação nos lucros se o grupo tem uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação pode ser estimada de forma confiável.

- **Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

O plano de previdência da Companhia mesmo sendo substancialmente de contribuição definida, possui um componente com característica variável, cujo risco está atrelado ao pagamento de benefício mínimo e ao acréscimo das contribuições futuras das patrocinadoras nos benefícios em ocasião de Pensão por Morte do contribuinte Ativo, bem como em Aposentadoria por Invalidez, limitado a três salários. Eventual passivo atuarial apurado é registrado pela Companhia.

### 2.13 *Receita*

- **Receita de serviços**

As receitas decorrentes da prestação de serviços são reconhecidas quando a entidade transfere à contraparte os riscos e benefícios significativos inerentes à prestação dos serviços, quando são prováveis que benefícios econômicos associados à transação fluam para Companhia, bem como quando seu valor e custos incorridos relacionados puderem ser mensurados de forma confiável. Os preços de serviços são fixados com base em ordens de serviços ou contratos. A receita da Companhia é composta basicamente por serviços de frete ferroviário, de frete rodoviário, de transporte de contêineres, de armazenagem e de transbordo e elevação portuária, motivo pelo qual os critérios acima são normalmente atendidos no momento em que o serviço logístico é prestado.

- **Receita diferida**

A Companhia possui receita diferida composta por adiantamentos recebidos de clientes visando investimento em ativo permanente em contrapartida de um contrato de serviço de transporte ferroviário, exigindo desempenho futuro de serviços pela Companhia.



# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **2.14 Arrendamentos mercantis**

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

#### **a) Ativos arrendados**

Ativos detidos pela Companhia no âmbito de contratos de arrendamento que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os ativos detidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

#### **b) Pagamentos de arrendamentos**

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos linearmente como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada exercício durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

Os valores pagos antecipadamente pela Companhia são registrados no ativo e alocados no resultado linearmente no decorrer do prazo do contrato. Os encargos incorridos no exercício de carência são registrados no resultado e mantidos como obrigações a pagar, sendo baixados proporcionalmente ao pagamento das parcelas correntes.

### **2.15 Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, pelo método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis), e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais sobre ativos e passivos financeiros são reportados em uma base líquida ou como receita financeira ou despesa financeira, dependendo se os movimentos em moeda estrangeira estão em uma posição de ganho líquido ou perda líquida.

### 2.16 Impostos e contribuições

Imposto de renda abrange o imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%. As despesas com imposto compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto na medida em que se trata de uma combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

- **Imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto corrente a pagar também inclui qualquer obrigação tributária decorrente da declaração de dividendos.

- **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e que não afete nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal;

A mensuração dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, na data do balanço, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão, utilizando as taxas de imposto aprovadas na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, se são impostos relacionados a mesma entidade tributável.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Um ativo fiscal diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais poderão ser utilizados. Os impostos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal será realizado.

- **Impostos indiretos**

A receita líquida é reconhecida líquida de descontos e impostos sobre prestação de serviços.

- **Riscos fiscais**

Na determinação do montante de imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e os juros adicionais podem ser devidos. Esta avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem tornar-se disponíveis, que pode fazer com que a Companhia mude sua decisão sobre a adequação das obrigações fiscais existentes; tais alterações terão impacto na despesa de imposto no exercício em que tal determinação é efetuada.

### **2.17 Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

### **2.18 Fluxo de caixa – transações que não envolveram caixa**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Arrendamento de locomotivas, vagões e outros ativos através de operação caracterizada contabilmente como *leasing* financeiro no montante de R\$ 203.058.

### **2.19 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

### **Iniciativa de Divulgação (IAS 7 / CPC 26)**

As alterações requerem divulgações adicionais que permita aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxos de caixa quanto outras mudanças.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

As alterações são efetivas para períodos anuais com início ou após 1º de janeiro de 2017. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

Para atender os novos requerimentos de divulgação, a Companhia pretende apresentar uma reconciliação entre os saldos de abertura e fechamento de passivos com mudanças decorrentes de atividades de financiamento.

### **Alterações ao IAS 12 / CPC 32 – Tributos sobre lucro**

As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

A Companhia está avaliando o potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, a Companhia não espera qualquer impacto significativo.

### **IFRS 9 – Instrumentos financeiros**

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Companhia detiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Companhia fará no futuro. A nova norma exigirá que a Companhia revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas.

A IFRS 9 exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de *hedge*, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A avaliação preliminar da Companhia incluiu uma análise para identificar deficiências em relação a informações requeridas e processos atuais e a Companhia planeja implementar mudanças nos seus sistemas e controles para atender aos novos requisitos.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 serão geralmente aplicadas retrospectivamente, exceto as mudanças descritas a seguir:

- a) A Companhia pretende aproveitar a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 serão geralmente reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 1º de janeiro de 2018.
- b) Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* devem ser aplicados prospectivamente. No entanto, a Companhia poderá optar por aplicar a alteração esperada na contabilização das mudanças no valor justo do elemento a termo dos contratos de câmbio retroativamente. A Companhia não tomou qualquer decisão relativa a esta opção.

As seguintes avaliações devem ser efetuadas com base nos fatos e circunstâncias existentes na data da adoção inicial:

- c) A determinação do modelo de negócio dentro do qual um ativo financeiro é mantido.
- d) A designação e revogação de designações anteriores de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.
- e) A designação de determinados instrumentos patrimoniais não mantidos para renovação com valor justo nos outros resultados abrangentes.

### **IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes**

Introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita deve ser reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo IAS 8 – Receitas, IAS 11 – Contratos de Construção e IFRIC 13 – Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 entra em vigor para os períodos anuais com início em 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A Companhia está avaliando o potencial impacto da adoção da IFRS 15 em suas demonstrações financeiras.

- Receita de produtos: as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos. Dessa forma, não identificamos na Companhia, até o momento, ajustes materiais no reconhecimento dessa receita.
- Receita de serviços: obrigações de desempenho separadas terão de ser identificados em conexão com a prestação de serviços de transporte.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia adotará a IFRS 15 em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e pretende utilizar a abordagem retrospectiva. Como resultado, a Companhia aplicará todos os requerimentos da IFRS 15 a cada período comparativo apresentado ajustando as demonstrações financeiras anteriormente apresentadas.

A Companhia planeja utilizar os expedientes práticos para contratos concluídos. Isso significa que os contratos concluídos que começaram e terminaram no mesmo período de apresentação comparativo, bem como os contratos que são contratos concluídos no início do período mais antigo apresentado, não será reapresentado.

A Companhia está atualmente realizando uma avaliação detalhada do impacto resultante da aplicação da IFRS 15 e espera divulgar informações quantitativas adicionais antes da adoção da norma.

### **IFRS 16 – Arrendamentos**

Introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidade que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes, ou antes, da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A Companhia iniciou uma avaliação do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o impacto mais significativo identificado seria o reconhecimento de ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de material rodante e vias permanentes da Companhia e suas controladas. A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento. A Companhia ainda não decidiu se utilizará as isenções opcionais.

Como arrendatário, a Companhia pode aplicar a norma utilizando uma:

- f) Abordagem retrospectiva; ou
- g) Abordagem retrospectiva modificada com expedientes práticos opcionais.

O arrendatário aplicará essa escolha consistentemente a todos os seus arrendamentos. A Companhia deve aplicar a IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019. A Companhia ainda não determinou qual a abordagem de transição aplicará.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

- Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Reais</b>		
Bancos conta movimento	1.552	83
Aplicações financeiras	-	1.121
	<u>1.552</u>	<u>1.204</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Aplicações em fundos exclusivos</b>		
Fundos de investimentos	-	523
<b>Aplicações em bancos</b>		
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	598
	<u>-</u>	<u>1.121</u>

Conforme descrito na nota 1, a gestão de caixa da Companhia é centralizada na controladora Rumo. Consequentemente, variações nos saldos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários e caixa restrito (veja nota 4) não são representadas exclusivamente pelas operações da Companhia, mas também por adiantamentos e outras operações financeiras com partes relacionadas (veja nota 7).

### 4 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

<b>Títulos mobiliários</b>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Títulos do governo	43.632	1.153
	<u>43.632</u>	<u>1.153</u>
<b>Caixa restrito</b>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fianças bancárias	23.375	19.674
	<u>23.375</u>	<u>19.674</u>



# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 5 Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Clientes terceiros	<b>19.496</b>	17.797
Clientes partes relacionadas (*)	<b>24.753</b>	117.650
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(8.410)</b>	(8.760)
	<b>35.839</b>	126.687

(\*) Em 31 de dezembro de 2016 o saldo a receber com partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a ALL - Malha Norte e Rumo) tem por natureza serviços de frete ferroviário e partilhas de fretes.

A análise do vencimento das duplicatas a receber, líquido da provisão de créditos de liquidação duvidosa, de clientes são como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
A vencer	<b>11.252</b>	8.236
Vencidas		
Até 30 dias	<b>369</b>	9.840
De 31 a 60 dias	<b>53</b>	5.419
De 61 a 90 dias	<b>109</b>	5.854
Mais de 90 dias	<b>24.056</b>	97.338
	<b>35.839</b>	126.687

Faturas a vencer em 31 de dezembro de 2016 incluem R\$ 2.383 referente a *take or pay*.

A movimentação da provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo em 1º de janeiro	<b>8.760</b>	8.057
Adições	<b>1.044</b>	703
Reversões	<b>(1.394)</b>	-
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>8.410</b>	8.760

A política de provisão da Companhia contempla a provisão de saldos vencidos há mais de 90 dias, desconsiderando saldos com partes relacionadas e quando houver evidências objetivas ou garantias reais sobre os saldos. Para clientes que possuem uma fatura vencida há mais de 90 dias, faturas vencidas há menos tempo ou ainda não vencidas também são consideradas para fins de provisão.

Faturas vencidas acima de 90 dias incluem R\$16.482 de saldos com partes relacionadas, para as quais também não são constituídas provisões visto o atraso decorrer da gestão de caixa centralizada do grupo, e não de inadimplência.



# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 6 Outros tributos a recuperar

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Créditos federais a compensar		
PIS/COFINS	<b>58.709</b>	76.017
ICMS (i)	<b>280.083</b>	252.063
ICMS CIAP (ii)	<b>77.950</b>	78.254
Outros	-	253
	<u><b>416.742</b></u>	<u>406.587</u>
<b>Circulante</b>	<b>23.757</b>	38.468
<b>Não circulante</b>	<b>392.985</b>	368.119
	<u><b>416.742</b></u>	<u>406.587</u>

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

### 7 Partes relacionadas

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo não circulante</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
ALL Intermodal	-	-	-	16.717
ALL Malha Oeste	-	3.805	-	73.446
ALL Malha Norte	-	-	-	127.157
ALL Malha Sul	-	10.583	-	661
ALL S.A.	-	-	-	6.600
Outros	-	1.493	-	880
	<u>-</u>	<u><b>15.881</b></u>	<u>-</u>	<u><b>225.461</b></u>

Todas as transações com partes relacionadas demonstradas no quadro acima estão relacionadas a recursos financeiros para gestão de caixa centralizada realizada pela controladora direta Rumo. Os mútuos são remunerados à taxa de TJLP + 1,4% a.a..

### 8 Adiantamento a fornecedores

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fornecedores	3.065	-
Fornecedores partes relacionadas <sup>(i)</sup>	366.642	36.374
	<u><b>369.707</b></u>	<u><b>36.374</b></u>

(i) Em 31 de dezembro de 2016 o saldo é compreendido substancialmente por transações com a Rumo S.A.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 9 Debêntures privadas

Em 6 de janeiro de 2015, a Companhia adquiriu uma série de 30.000 debêntures não conversíveis, da espécie subordinada, no valor unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 300.000 emitidas pela sua controladora como segue:

<u>Série</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Valor</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Remuneração anual</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Debêntures privadas – Rumo S.A.	06/01/2015	300.000	06/01/2029	CDI+1,30% a.a	396.934	343.733

O saldo de atualização financeira totalizou R\$ 96.934 em 31 de Dezembro de 2016 (R\$ 43.733 em 31 de dezembro de 2015).

### 10 Investimento em controlada em conjunto

A Companhia detém 50% de participação na Portofer conforme divulgado na nota 1.

	<u>Número de ações da investida</u>	<u>Ações da investidora</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2015</u>	<u>Outros</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2016</u>
Portofer	50.251.533	25.125.767	50,00%	44.695	(5)	44.690
<b>Total</b>				<b>44.695</b>	<b>(5)</b>	<b>44.690</b>

  

	<u>Número de ações da investida</u>	<u>Ações da investidora</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2014</u>	<u>Resultado de equivalência</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2015</u>
Portofer	50.251.533	25.125.767	50,00%	43.826	869	44.695
<b>Total</b>				<b>43.826</b>	<b>869</b>	<b>44.695</b>

### Informações da investida

	<u>Total do Ativo</u>	<u>Total do Passivo</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado do exercício</u>
<b>Portofer</b>				
<b>31/12/2016</b>	184.944	95.554	89.390	-
<b>31/12/2015</b>	148.344	58.964	89.380	1.738

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 11 Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benefeitórias	Vagões e locomotivas (i)	Obras em andamento	Via Permanente (i)	Outros ativos	Total
<b>Valor de custo:</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>941</b>	<b>1.429.354</b>	<b>180.272</b>	<b>2.081.086</b>	<b>136.974</b>	<b>3.828.627</b>
Adições	-	-	485.189	35.086	-	520.275
Baixas	-	-	(1.728)	(9.202)	(2.074)	(13.004)
Transferências	39.198	44.599	(436.291)	340.332	11.289	(873)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>40.139</b>	<b>1.473.953</b>	<b>227.442</b>	<b>2.447.302</b>	<b>146.189</b>	<b>4.335.025</b>
<b>Valor de depreciação:</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(191)</b>	<b>(472.397)</b>	<b>-</b>	<b>(405.995)</b>	<b>(64.129)</b>	<b>(942.712)</b>
Adições	(422)	(191.138)	-	(172.703)	(8.111)	(372.374)
Baixas	-	-	-	3.200	1.542	4.742
Transferências	(13.470)	(479)	-	37.374	(24.731)	(1.306)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(14.083)</b>	<b>(664.014)</b>	<b>-</b>	<b>(538.124)</b>	<b>(95.429)</b>	<b>(1.311.650)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>750</b>	<b>956.957</b>	<b>180.272</b>	<b>1.675.091</b>	<b>72.845</b>	<b>2.885.915</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>26.056</b>	<b>809.939</b>	<b>227.442</b>	<b>1.909.178</b>	<b>50.760</b>	<b>3.023.375</b>

(i) Inclui benfeitórias em bens arrendados e arrendamento mercantil financeiro.

## ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### **Análise de perda ao valor recuperável**

A Companhia testa anualmente os valores recuperáveis dos ágios decorrentes de operações de combinações de negócios. Ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 identificamos indicadores de *impairment*, como os prejuízos apurados nos últimos anos, retração econômica e o aumento da taxa básica de juros, aliado à geração de resultados e EBITDA abaixo do projetado, levando à realização de teste de *impairment*, apesar de a Companhia não ter sofrido mudança no uso dos ativos, não ter apresentado obsolescência ou dano físico aos seus ativos, nem ter apresentado declínio de desempenho dos ativos.

O valor recuperável foi determinado utilizando fluxos de caixa descontados determinados pela Administração com base nos orçamentos, utilizando informações disponíveis no mercado, premissas de orçamento e desempenho anteriores. A Administração entende adequada a utilização de períodos superiores a 5 anos na elaboração dos fluxos de caixa descontados para refletir o tempo estimado de utilização dos ativos durante o prazo da concessão.

Nesse contexto, os fluxos de caixa descontados foram elaborados considerando a prorrogação da concessão, prevista contratualmente. A Administração já iniciou as tratativas com o poder concedente para a prorrogação do contrato de concessão da Companhia e considerou altamente provável a renovação a partir da promulgação da Medida Provisória 752. Se essa premissa for alterada no futuro em função de um risco maior de não renovação, o valor contábil pode vir a exceder seu valor recuperável nos próximos exercícios.

As principais premissas utilizadas foram (i) expectativas do mercado brasileiro de produção de açúcar, soja, farelo e milho, destinados, principalmente, ao volume de exportação, (ii) expectativa em relação aos preços de fretes ferroviários, (iii) disponibilidade de capacidade de transporte e portuária, e (iv) condições macro econômicas.

Esse fluxo de caixa futuro foi descontado por uma taxa de 12% após impostos (custo médio ponderado de capital) que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em sua unidade geradora de caixa. Uma variação de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto utilizada gera um impacto de aproximadamente 7% no valor recuperável. O dólar não tem impacto significativo nas projeções e, portanto a flutuação do câmbio não teria efeito significativo no valor recuperável.

O resultado dos testes de *impairment* não indicou nenhuma necessidade de provisão no ano de 2016.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 nenhum ativo teve seu valor reduzido por perda de valor recuperável. A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercados, tecnológicas, econômicas vigentes no momento em que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas por redução da recuperação ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 12 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos financeiros		31/12/2016	31/12/2015	Vencimento
	Indexador (i)	Taxa média anual de juros			
<b>Empréstimos e financiamentos</b>					
Finem (BNDES)	URTJLP	9,05%	493.256	566.181	2022
			<b>493.256</b>	<b>566.181</b>	
<b>Debentures</b>					
Debêntures não conversíveis	108,00% do CDI	15,34%	117.018	175.429	2018
			<b>117.018</b>	<b>175.429</b>	
<b>Total</b>			<b>610.274</b>	<b>741.610</b>	
<b>Circulante</b>			<b>183.620</b>	178.883	
<b>Não circulante</b>			<b>426.654</b>	<b>562.727</b>	

TJLP refere-se à Taxa de Juros de Longo Prazo, sendo definida como o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O CDI ou Taxa DI *Over* (CDI *Over*) é obtido ao se calcular a média ponderada de todas as taxas de transações efetuadas na Cetip entre diferentes instituições financeiras.

Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais da Companhia, nos mesmos montantes e condições do total financiado, inclusive para financiamentos de locomotivas e vagões, nos quais os bens financiados são dados em garantia.

Alguns contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são também garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo médio de 1,96% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo de fianças bancárias contratado era de R\$ 622.038 (R\$ 535.999 em 31 de dezembro de 2015).

Para cálculo das taxas médias foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 14,06% e TJLP de 7,5%.

As parcelas classificadas como não circulante, deduzidas as amortizações das despesas com as emissões dos títulos e valores monetários e dívidas estruturadas, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
13 a 24 meses	161.154	179.767
25 a 36 meses	105.927	148.423
37 a 48 meses	95.627	93.196
49 a 60 meses	53.306	93.214
61 a 72 meses	10.640	48.127
	<b><u>426.654</u></b>	<b><u>562.727</u></b>

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### ***BNDES***

Correspondem a recursos captados pela Companhia destinados ao financiamento dos projetos de expansão do segmento de logística e são destinados a investimentos no ativo imobilizado e ativo intangível. Os contratos firmados têm como garantia avais da Companhia, fianças bancárias e a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos.

- i. **FINEM** – Financiamento de Empreendimentos, intermediados por diversas instituições financeiras, destinados à implantação, ampliação, recuperação e modernização de ativos fixos. Esses financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

### ***Linha de crédito não utilizado***

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia tinha disponíveis linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$3.390 (R\$37.500 em 31 de dezembro de 2015).

### ***Cláusulas Restritivas (“covenants”)***

A controladora Rumo está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros consistem em: (i) dívida líquida abrangente consolidada (dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, certificado de recebíveis imobiliários deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos de derivativos)/EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro consolidado (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de derivativos). A apuração é trimestral na data das demonstrações financeiras, utilizando os resultados consolidados da Rumo.

O *ratio* pactuado é de até 4,5x dívida líquida abrangente/EBITDA e índice de cobertura de juros mínimo de 1,1x EBITDA/resultado financeiro, limites que estavam sendo atendidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2016. O limite reduz anualmente até atingir 3,0x em 2021.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía empréstimos junto ao BNDES, sujeitos à cláusulas de “*covenants*”. Essas exigências foram substituídas por fianças bancárias.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 13 Imposto de renda e contribuição social

#### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(215.924)	(318.493)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	73.414	108.288
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>		
Equivalência patrimonial	-	295
Efeito de amortização do direito de concessão	(1.080)	(1.080)
Amortização de Ágio (Realização)	5.552	5.552
Outros	(3.311)	(657)
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<u>74.575</u>	<u>112.398</u>
<b>Taxa efetiva</b>	<u>34,54%</u>	<u>35,29%</u>

#### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Descrição	31/12/2016				31/12/2015
	Base	IRPJ	CSLL	Total	
<b>Prejuízos fiscais:</b>					
Prejuízos fiscais	2.514.421	628.605	-	628.605	543.861
Base negativa de contribuição social	2.515.196	-	226.368	226.368	195.790
<b>Diferenças temporárias:</b>					
Outras provisões	35.772	8.943	3.220	12.163	26.336
Arrendamento mercantil	(428.910)	(107.228)	(38.602)	(145.830)	(78.718)
Provisão <i>impairment</i>	37.457	9.364	3.371	12.735	17.368
Provisão para demandas judiciais	166.527	41.632	14.987	56.619	59.036
Provisão para participação nos resultados	3.963	991	357	1.348	8.211
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	8.410	2.103	757	2.860	2.978
Revisão de vida útil	173.107	43.277	15.580	58.857	-
Outros	84.452	21.113	7.600	28.713	29.104
<b>Tributos diferidos - Ativos</b>	<u>5.110.395</u>	<u>648.800</u>	<u>233.638</u>	<u>882.438</u>	<u>803.966</u>

#### c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

Saldo em 31 de dezembro de 2015	803.966
Resultado	78.471
Outros	1
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>882.438</u>

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 14 Fornecedores

O saldo dos fornecedores da Companhia é composto por:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Serviços e materiais <sup>(i)</sup>	<b>189.612</b>	764.146
Combustíveis e lubrificantes <sup>(ii)</sup>	<b>30.275</b>	47.668
Outros	<b>60.743</b>	33.377
<b>Total</b>	<b><u>280.630</u></b>	<u>845.191</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2016 o saldo a pagar inclui partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a ALL – Malha Norte, ALL Malha Sul e Rumo) no total de R\$86.867 (R\$696.085 em 31 de dezembro de 2015).
- (ii) Em 31 de dezembro de 2016 o saldo a pagar inclui partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a Raízen Combustíveis S.A) no total R\$30.263 (R\$47.545 em 31 de dezembro de 2015).

### 15 Adiantamento de clientes

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Clientes	-	70
Clientes partes relacionadas <sup>(i)</sup>	<u>2.013.910</u>	<u>514.792</u>
	<b><u>2.013.910</u></b>	<b><u>514.862</u></b>

- (i) Antecipação de partilha de malha ferroviária com empresas do grupo ALL (substancialmente ALL Malha Norte), atualizado pelo IGP-M, o qual será realizado via prestação de serviços.

### 16 Receitas diferidas

	<u>31/12/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
Receitas diferidas	41.449	436.603	98.510	507.634

Saldo decorrente de contratos de transporte e investimentos firmados com clientes cujo objeto foi a reforma, aquisição ou construção de ativos para a Companhia, primariamente via permanente, em contrapartida a um fluxo de serviço de transporte pré-determinado, o qual deverá ser realizado pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Carga (até 2028).



# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 17 Provisão para demandas judiciais

	Provisão para demandas judiciais	
	31/12/2016	31/12/2015
Tributária	62	-
Cíveis, regulatórias e ambientais	44.490	31.204
Trabalhistas	79.062	94.947
	<b>123.614</b>	<b>126.151</b>

	Depósitos Judiciais	
	31/12/2016	31/12/2015
Tributária	946	39
Cíveis, regulatórias e ambientais	121.666	121.576
Trabalhistas	52.527	30.087
	<b>175.139</b>	<b>151.702</b>

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	Tributária	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	-	31.204	94.947	126.151
Provisionados no exercício	48	4.936	26.634	31.618
Baixas por reversão / pagamento	-	(1.330)	(47.919)	(49.249)
Atualização monetária	14	9.680	5.400	15.094
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>62</b>	<b>44.490</b>	<b>79.062</b>	<b>123.614</b>

### a) Tributárias

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	31/12/2016	31/12/2015
PIS/COFINS Tráfego Mútuo	38.285	92.680
PIS e COFINS	42	-
IRRF Swap <sup>(i)</sup>	68.382	63.034
Contribuições Previdenciárias	43.764	40.855
IRPJ/CSLL <sup>(ii)</sup>	34.007	-
ICMS TAD <sup>(iii)</sup>	122	-
Outros	60.423	48.302
	<b>245.025</b>	<b>244.871</b>

(i) IRRF Swap: A ALL Malha Paulista teve parte de sua compensação de saldo credor de IRPJ glosada parcialmente pela Receita Federal com base no argumento de que a Companhia não teria direito à compensação do IRRF sobre operações de swap.

(ii) Adição do período referente a processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), relativos aos anos-base de 2011, 2012 e 2013, cumulados com juros de mora e multas qualificada e isolada.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (iii) ICMS TAD: O Fisco do Estado do Mato Grosso promoveu a lavratura de diversos Termos de Apreensão e Depósito (TADs) visando a cobrança de ICMS e de multa de 50% sobre o valor das operações autuadas, sob o equivocado entendimento de que as operações de saída de mercadorias destinadas à exportação estariam com os DACTEs (Documento Auxiliar do Conhecimento do Transporte Eletrônico) cancelados, com a suposta caracterização de documentação inidônea, nos termos dos artigos 35-A e 35-B da Lei Estadual 7098/98. Conforme demonstrado pela empresa, na verdade, as mercadorias transportadas encontravam-se devidamente acobertadas por documentação fiscal idônea, razão pela qual são improcedentes tais autuações.

### b) Cíveis, regulatórias e ambientais

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cíveis <sup>(i)</sup>	<b>774.499</b>	323.877
Regulatórias <sup>(ii)</sup>	<b>82.801</b>	67.084
Ambientais <sup>(iii)</sup>	<b>105.154</b>	90.424
	<u><b>962.454</b></u>	<u>481.385</u>

- (i) Cíveis: A Companhia é parte em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens em níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais, direitos e obrigações contratuais junto a clientes. Para as diversas ações cíveis, a administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, avaliou as circunstâncias e registrou provisões para as perdas prováveis em valores suficientes e adequados, representando, na data do balanço, sua melhor estimativa de desembolso que poderá vir a ser exigido para liquidar as ações.
- (ii) Regulatórias: Referem-se principalmente a multas e discussões junto a ANTT.
- (iii) Ambientais: Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente.

### c) Trabalhistas

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reclamações trabalhistas <sup>(i)</sup>	<b>210.822</b>	163.963
	<u><b>210.822</b></u>	<u>163.963</u>

- (i) A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços, para fazer face àqueles casos cujas perdas são consideradas prováveis. Das ações em andamento, os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, adicional noturno, insalubridade e de periculosidade, eventual descumprimento de normas regulamentadoras do MTE, reintegração de emprego, indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, contribuição sindical e outros, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais e outros.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 18 Arrendamento mercantil

#### Arrendamentos financeiros

A Companhia possui contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas enquadrados como arrendamento financeiro.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamento financeiro são:

	31/12/2016			31/12/2015
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Total	Total
<b>Pagamentos mínimos futuros</b>	<b>182.961</b>	<b>36.285</b>	<b>219.246</b>	<b>500.250</b>
Material rodante	182.961	36.285	219.246	500.250
<b>Juros na parcela</b>	<b>(13.157)</b>	<b>(3.031)</b>	<b>(16.188)</b>	<b>(62.017)</b>
Material rodante	(13.157)	(3.031)	(16.188)	(62.017)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>169.804</b>	<b>33.254</b>	<b>203.058</b>	<b>438.233</b>
<b>Circulante</b>			<b>169.804</b>	<b>254.933</b>
<b>Não circulante</b>			<b>33.254</b>	<b>183.300</b>

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2022. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns os contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

#### Arrendamentos operacionais

Bens	Total dos pagamentos mínimos futuros				
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais do que cinco anos	Total em	Total em
				30/12/2016	31/12/2015
Vagões	5.246	21.161	10.576	36.983	38.439
<b>Total</b>	<b>5.246</b>	<b>21.161</b>	<b>10.576</b>	<b>36.983</b>	<b>38.439</b>

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 19 Arrendamentos e concessões

A Companhia reconhece suas despesas relacionadas aos contratos operacionais de arrendamento e concessão, linearmente, de acordo com o decorrer dos prazos dos contratos.

O passivo de arrendamento e concessão equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b><u>Valores a pagar:</u></b>		
Arrendamento	32.684	-
Concessão	17.012	24.944
	<u>49.696</u>	<u>24.944</u>
<b><u>Valores em discussão judicial:</u></b>		
Arrendamento	1.345.722	1.174.138
Concessão	-	1.559
	<u>1.345.722</u>	<u>1.175.697</u>
<b>Não circulante</b>	<u><u>1.395.418</u></u>	<u><u>1.200.641</u></u>

#### Discussão judicial

A Companhia questiona na justiça o desequilíbrio econômico financeiro do Contrato de Arrendamento e Concessão.

Em abril de 2004, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Cautelar e, posteriormente, Ação Declaratória perante a 21ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a Companhia possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da Rede Ferroviária Federal S.A., nos termos expressos no edital de licitação.

A ALL Malha Paulista requereu a concessão de liminar para suspensão do pagamento das parcelas dos contratos de concessão e arrendamento, vencidas e vincendas, bem como a compensação do saldo credor decorrente das verbas trabalhistas pagas pela Companhia com o valor cobrado pela União. Em abril de 2005, a liminar foi deferida, suspendendo-se a exigibilidade das parcelas por 90 dias, determinando-se a realização de perícia. Em julho de 2005, foi prorrogada a suspensão da exigibilidade por mais 90 dias. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. Em janeiro de 2006, foi deferido pedido de suspensão da exigibilidade das parcelas, mediante depósito. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até outubro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. Em outubro de 2015 foi proferida sentença que julgou parcialmente procedente a ação reconhecendo a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, permitindo que a Companhia realize a compensação de parte dos valores reclamados em contra partida ao débito apresentado. Não obstante, a Companhia entende que todo valor discutido no processo é passível de compensação, em razão da previsão constante nas cláusulas 7 e 10 do Edital de Licitação.

A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como provável relativo ao valor da sentença concedida e como possível em relação às verbas rescisórias, mas mantém o registro do débito por se tratar de obrigação contratual ainda não retirada, cancelada ou expirada.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2016 referentes a esta ação totalizavam R\$118.820 (R\$ 116.510 em 31 de dezembro de 2015) e são apresentados na linha de ações cíveis, regulatórias e ambientais, conforme nota 17.

## 20 Patrimônio Líquido

### a) Capital social

Em 15 de março de 2016 foi efetuado um aumento de capital no montante de R\$ 45.000 mediante a emissão de 29.483.216 novas ações ordinárias e 54.517.984 novas ações preferenciais. O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.747.362 (R\$ 1.702.362 em 31 de dezembro de 2015) sendo assim constituído:

Em milhares de ações	31/12/2016	31/12/2015
Ordinárias	31.878.842	2.395.626
Preferenciais	58.947.782	4.429.798
	<u>90.826.624</u>	<u>6.825.424</u>

As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias;
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia;
- Participação em igualdade no recebimento dos dividendos.

### b) Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

O AFAC registrado no patrimônio líquido da Companhia refere-se a um compromisso de conversão de uma quantidade fixa de ações a um preço fixo previamente estabelecido. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía saldo de AFAC de R\$ 200.689.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 21 Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado dividindo o prejuízo pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos. Não foram identificados itens com possíveis efeitos dilutivos, portanto, os prejuízos básicos e diluídos são iguais.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do prejuízo por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

#### Básico e diluído

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Numerador</b>		
Prejuízo do exercício	<b>(141.349)</b>	(206.095)
Por ação ordinária	<b>(49.612)</b>	(72.336)
Por ação preferencial	<b>(91.737)</b>	(133.759)
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias	<b>90.768.537</b>	2.395.626
Média ponderada de número de ações preferenciais	<b>167.841.851</b>	4.429.798
<b>Resultado básico e diluído:</b>		
Por ação ordinária	<b>(0,00055)</b>	(0,03020)
Por ação preferencial	<b>(0,00055)</b>	(0,03020)

### 22 Receita operacional líquida

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receita bruta na venda de serviços	<b>1.760.832</b>	1.688.541
Impostos e deduções sobre venda de serviços	<b>(193.519)</b>	(209.821)
Receita operacional líquida	<b><u>1.567.313</u></b>	<u>1.478.720</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, R\$ 1.156.776 das receitas são decorrentes de transações com partes relacionadas (substancialmente compreendidas com transações com a ALL - Malha Norte) principalmente compostas por partilha, aluguel de terminal e serviços de fretes ferroviários (R\$ 1.276.484 em 31 de dezembro de 2015).

#### **Partilha Ferroviária entre ALL Malha Paulista e ALL Malha Norte – Resolução 1.773 – ANTT (informação suplementar)**

A resolução 1.773 da ANTT instituiu a utilização obrigatória do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário (“Manual”), que determina que o valor devido para outras concessionárias a título de partilha de frete ferroviário (“Partilha”), passasse a ser classificado como Custo de Bens ou Serviços Vendidos da concessionária que origina o transporte. Demonstramos abaixo a receita líquida da Companhia e da partilha (líquida de impostos) de acordo com os requerimentos do Manual:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receita líquida de serviços de transporte	<b>1.567.313</b>	1.478.720
Partilha devida para ALL Malha Norte	<b>(50.218)</b>	(28.163)
	<b><u>1.517.095</u></b>	<u>1.450.557</u>

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 23 Despesas por natureza

O grupo de despesas é demonstrado no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade está detalhada como segue:

#### a) Despesas por natureza:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Material de uso na prestação serviço	(37.464)	(41.730)
Mão de obra contratada	(67.424)	(57.425)
Despesas com pessoal	(97.121)	(92.535)
Despesas com transporte e elevação	(706.434)	(705.223)
Depreciação e amortização	(377.725)	(264.516)
Arrendamento e concessão	(59.340)	(60.605)
Arrendamento mercantil operacional	(7.439)	(5.358)
Outras despesas	(155.617)	(143.075)
	<u>(1.508.564)</u>	<u>(1.370.467)</u>

#### b) Classificados como:

Custo dos serviços prestados	(1.485.856)	(1.347.481)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(22.708)	(22.986)
	<u>(1.508.564)</u>	<u>(1.370.467)</u>

Durante o exercício de 2016, R\$ 616.658 (R\$ 613.821 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015) das despesas são decorrentes de transações com partes relacionadas (substancialmente compreendidas por transações com a Raízen Combustíveis S.A e Rumo S.A.) principalmente relacionadas à compra de combustíveis e serviços de elevação de cargas.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 24 Resultado financeiro

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Custo da dívida bruta</b>		
Juros sobre dívidas	(25.985)	(38.279)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(2.607)	9.713
Ganho de derivativos de dívidas	-	15.709
	<u>(28.592)</u>	<u>(12.857)</u>
<b>Rendimento de aplicação financeira</b>	<u>3.507</u>	<u>6.084</u>
	3.507	6.084
<b>Custo da dívida, líquida</b>	<u>(25.085)</u>	<u>(6.773)</u>
<b>Outros encargos e variações monetárias</b>		
Juros sobre outros recebíveis	13.280	8.294
Arrendamento e concessão	(157.958)	(118.005)
Arrendamento mercantil	(24.481)	(64.015)
Despesas bancárias e outros	(45.527)	(32.452)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(41.638)	(59.225)
Outros encargos e variações monetárias	(2.509)	(41.962)
	<u>(258.833)</u>	<u>(307.365)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(283.918)</u>	<u>(314.138)</u>
Despesas financeiras	(351.324)	(372.313)
Receitas financeiras	69.987	58.111
Variação cambial, líquida	(2.581)	(15.645)
Derivativos	-	15.709
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(283.918)</u>	<u>(314.138)</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, R\$ 53.201 (R\$ 43.733 em 31 de dezembro de 2015) das receitas financeiras são decorrentes de transações com partes relacionadas (controladora) referentes a juros sobre debêntures privadas e mútuos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, R\$ 8.622 (R\$ 3.078 em 31 de dezembro de 2015) das despesas financeiras são decorrentes de transações com partes relacionadas referentes a juros sobre mútuo.

### 25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Constituição de provisão para demandas judiciais	9.684	(86.934)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(6.414)	(3.473)
Remediações	-	(22.618)
Outras receitas (despesas) líquidas	5.975	(452)
	<u>9.245</u>	<u>(113.477)</u>



# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 26 Instrumentos financeiros

### Gerenciamento dos riscos financeiros

#### Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito;
- (b) Risco de liquidez; e
- (c) Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Ativos</b>		
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>		
Títulos e valores mobiliários	43.632	1.153
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Fundos exclusivos)	-	523
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.552	681
Contas a receber de clientes	35.839	126.687
Recebíveis de partes relacionadas	-	15.881
Debêntures privadas	396.934	343.733
Caixa restrito	23.375	19.674
Adiantamento a fornecedores	369.707	36.374
	<u>827.407</u>	<u>543.030</u>
<b>Total</b>	<u>871.039</u>	<u>544.706</u>
<b>Passivos</b>		
<b>Passivo pelo custo amortizado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	610.274	741.610
Arrendamento mercantil	203.058	438.233
Fornecedores	280.630	845.191
Outros passivos financeiros	97.011	127.632
Pagáveis a partes relacionadas	-	225.461
Parcelamento de débitos - REFIS	-	664
Adiantamento de clientes	2.013.910	514.862
	<u>3.204.883</u>	<u>2.893.653</u>
<b>Total</b>	<u>3.204.883</u>	<u>2.893.653</u>

Durante o exercício, não houve reclassificação entre as categorias apresentadas acima.

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### *Estrutura do gerenciamento de risco*

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbio da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

#### (a) Risco de crédito

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	<b>1.552</b>	1.204
Títulos e valores mobiliários (ii)	<b>43.632</b>	1.153
Caixa restrito (ii)	<b>23.375</b>	19.674
Contas a receber de clientes (i)	<b>35.839</b>	126.687
Recebíveis de partes relacionadas	-	15.881
Adiantamento a fornecedores	<b>369.707</b>	36.374
	<b><u>474.105</u></b>	<u>200.973</u>

- (i) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de reporte em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros.

- (ii) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é o valor registrado, como demonstrado na nota 12, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e caixa restrito é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<u>31/12/2016</u>
AA-	<u>68.559</u>
<b>Total</b>	<b>68.559</b>

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### (b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

					31/12/2016	31/12/2015
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(223.940)	(193.098)	(282.350)	(10.912)	(710.300)	(899.144)
Fornecedores	(280.630)	-	-	-	(280.630)	(845.191)
Outros passivos financeiros (i)	(97.011)	-	-	-	(97.011)	(127.632)
Parcelamento de débitos - REFIS	-	-	-	-	-	(669)
Arrendamento mercantil	(177.317)	(18.964)	(20.140)	-	(216.421)	(500.250)
Pagáveis a partes relacionadas	-	-	-	-	-	(225.461)
Adiantamento de clientes	(2.013.910)	-	-	-	(2.013.910)	(514.862)
	<u>(2.792.808)</u>	<u>(212.062)</u>	<u>(302.490)</u>	<u>(10.912)</u>	<u>(3.318.272)</u>	<u>(3.113.209)</u>

Conforme mencionado na nota 1, a Administração vem trabalhando em medidas que permitam a Companhia honrar seus compromissos, e um dos pilares é a renegociação das dívidas vincendas entre 2016 e 2018, que alinhado ao aumento de capital realizado na controladora Rumo no mês de abril de 2016, trouxeram o devido respaldo financeiro para mitigar de forma adequada o risco de liquidez.

- (i) A Companhia possui acordo com instituições financeiras que possibilitam a alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "confirming", "forfeiting" ou risco sacado e são considerados instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$97.011 (R\$127.632 em 31 de dezembro de 2015). Todas essas operações tiveram o Banco Itaú como contraparte, a uma taxa média de 15,96% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

### (c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

### I. Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$):

	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamento a fornecedores	-	81.871
Fornecedores	-	(13.992)
<b>Exposição cambial, líquida</b>	<u>-</u>	<u>67.879</u>

# ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### II. Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

*Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:*

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

<b>Exposição taxa de juros<sup>(i)</sup></b>	<b>31/12/2016</b>				
	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e caixa restrito	9.242	2.311	4.621	(2.311)	(4.621)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(53.443)	(13.361)	(26.721)	13.361	26.721
Arrendamento mercantil	(29.772)	(7.443)	(14.886)	7.443	14.886
<b>Impactos no resultado do exercício</b>		<b>(18.493)</b>	<b>(36.986)</b>	<b>18.493</b>	<b>36.986</b>

- (i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 14,06% a.a. e 7,5% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado é a BMF & BOVESPA.

#### **Valor justo dos instrumentos financeiros**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 12.

#### **Gestão de capital**

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

## ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### **27      Eventos subsequentes**

##### **Eventos subsequentes**

Em 2 de fevereiro de 2017, através de sua subsidiária, Rumo Luxembourg Sarl ("Rumo Luxembourg"), a controladora Rumo S.A. emitiu títulos de dívida no mercado internacional, Senior Notes due 2024 ("Notas 2024"), no valor total de US\$750.000, com vencimento em Fevereiro de 2024 e juros de 7,375% ao ano, pagos semestralmente.

As Notas 2024 receberam classificação BB- pelas agências de rating *Standard & Poor's e Fitch Ratings*. A Rumo utilizará os recursos líquidos decorrentes desta captação para quitação antecipada de dívidas, como parte do processo de gestão da estrutura de capital da Companhia, tendo como um dos objetivos a diversificação das fontes de financiamento do plano de investimentos da Rumo.